



Luta Sindical Diária



Informativo do
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

10 DE ABRIL 2018 - Nº 474

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS



SINDICALISTAS RUSSOS SÃO RECEBIDOS POR MIGUEL TORRES E DIRETORIA NO SINDICATO



Uma delegação de dirigentes da Federação de Trabalhadores de São Petersburgo e Leningrado foi recebida hoje (10), na sede do Sindicato, pelo presidente **Miguel Torres**, pelo secretário-geral **Arakém**, diretores e diretoras, para um intercâmbio de informações sobre as conjunturas políticas, econômicas e sindicais da Rússia e do Brasil.

Miguel Torres falou sobre a categoria, explicou a estrutura de lutas do Sindicato e destacou que a luta é unificada nacionalmente com os metalúrgicos representados pela CNTM, confederação que também preside, e pelo movimento Brasil Metalúrgico, integrado por entidades ligadas a todas as centrais sindicais.

“O último período de crescimento

econômico, com emprego e inclusão social no Brasil foi de 2002 a 2014. De lá para cá, com a prevalência de medidas neoliberais, a situação foi invertida. Com o presidente Temer no poder o cenário piorou, mas o movimento sindical continua resistindo”, disse Miguel Torres, que também é vice-presidente da Força Sindical.

RESISTÊNCIA RUSSA

Vladimir Derbin, presidente da Federação de Trabalhadores de São Petersburgo e Leningrado, falou sobre os avanços na indústria e no padrão de vida da população no pe-

ríodo soviético, desindustrialização e a retirada de direitos a partir de 1990 e a resistência do movimento sindical russo para manter-se com autonomia. “Tivemos muitas perdas neste processo, mas hoje as entidades têm conseguido se manter e garantir a luta pelos direitos dos trabalhadores”, disse.

O secretário de Relações Internacionais da Força Sindical, Nilton Souza, Neco, que também é secretário-geral da Alternativa Democrática Sindical, disse que esse intercâmbio

fortalece as lutas nos dois países.

O economista Airton Gustavo dos Santos, do Dieese, apresentou dados sobre produção, faturamento e emprego no setor metalúrgico brasileiro.

A delegação russa é integrada por Georgii Para, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de São Petersburgo; Alexandr Paramonov, presidente do Sindicato dos Químicos de São Petersburgo, e Iosif Eliovich, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde de São Petersburgo.

ADS REALIZA PRIMEIRA REUNIÃO APÓS CONGRESSO DE FUNDAÇÃO

A ADS (Alternativa Democrática Sindical) fará nesta quarta-feira (11), às 9 horas, no Hotel Leques Brasil, uma reunião para discutir o contexto e a conjuntura da América Latina. Esta será a primeira reunião após o congresso de fundação da central latino-americana caribenha, em 2017, em Bogotá, na Colômbia.

O evento deve reunir cerca de 50 sindicalistas de entidades associadas, entre elas, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes.

O secretário-geral da entidade é Nilton Neco, secretário de Relações Internacionais da Força Sindical.

ALTERNATIVA DEMOCRÁTICA SINDICAL DE LAS AMÉRICAS

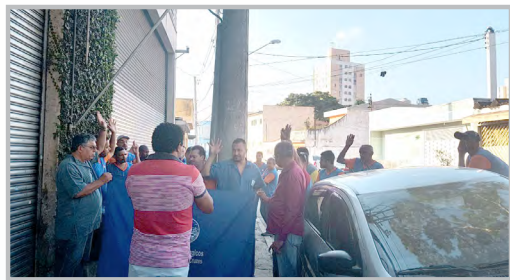
ADS

SINDICALISMO DE VALORES



AÇÕES NAS FÁBRICAS POR DIREITOS E PELO CUSTEIO SINDICAL

**NENHUM DIREITO
A MENOS!**



ALTAMIRA (zona norte) em GREVE pelo salário

Os trabalhadores da Altamira (zona norte) entraram em greve hoje (10), em protesto contra dois meses de atraso nos salários. Segundo a assessoria do diretor sindical Curió, que conduziu a assembleia, a empresa não se manifestou e "os trabalhadores estão unidos e irão até o fim pelos seus direitos". Após a assembleia, o diretor dispensou os trabalhadores, que voltarão se reunir amanhã na porta da fábrica. Se a empresa não negociar a greve vai continuar. A Altamira tem 35 funcionários.

2º dia de GREVE na BRASSINTER (zona sul)

Os trabalhadores estão parados desde ontem reivindicando melhoria na qualidade da comida servida



no restante, negociação da PLR e contra as demissões. A empresa demitiu 15 e ia demitir mais oito. Com a intervenção do Sindicato, suspendeu as demissões e o Sindicato está exigindo garantia de emprego para esses companheiros. Os trabalhadores voltarão a se reunir amanhã para avaliar os rumos da mobilização.



ISHIDA (zona oeste)

A equipe do diretor sindical Erlon comandou a assembleia de aprovação do acordo da PLR/2018, com

pagamento do benefício em duas parcelas: em julho/18 e em janeiro/19.



J EMPEY (zona norte)

Mobilização dos trabalhadores garantiu a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho entre o Sindicato e a empresa, que é ligada ao Siamfesp. O acordo foi aprovado em assembleia com a diretora Alsira e equipe.



BEGHIM (zona leste)

Assembleia com diretor Josias e equipe aprova o desconto da contribuição em favor do Sindicato



MICHELETTI (zona leste)

Após um dia e meio de paralisação, os trabalhadores conquistaram a Convenção Coletiva de Trabalho, com todas as cláusulas sociais,

abono salarial, além da regularização da CIPA, plano de cargos e salários, horas paradas abonadas e cesta básica. O acordo foi aprovado em assembleia comandada pela diretora sindical Yara e equipe e o apoio do diretor Rodrigo.

AMPLICABOS (zona norte)

Diretor Maloca realizou assembleia de protesto na fábrica contra a homologação, na própria empresa, de dois funcionários demitidos. Após a discussão, a empresa disse que fará as homologações no Sindicato. Em relação às duas demissões, o diretor aguarda que os trabalhadores procurem o Sindicato para refazer os cálculos da rescisão e dar os encaminhamentos necessários.



DECA (zona oeste)

Diretor Ceará reuniu os trabalhadores para informar sobre o andamento das negociações com a empresa, visando a assinatura da

convenção coletiva. A empresa é ligada ao Siamfesp, que não assinou a convenção na campanha salarial. Ela aceita negociar, mas quer tirar direitos. O diretor e equipe não aceitam.

JODI METÁLICA (zona oeste)

Equipe do diretor Alemão conversou com os trabalhadores sobre as negociações de reajuste salarial e PLR com a empresa e

falou da importância de eles se sindicalizarem.

